



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LX – Brasília, 5 de janeiro de 2025 – Nº 9

60
anos
DO FOLHETO

EPIFANIA DO SENHOR, SOLENIDADE

Ano Litúrgico C, São Lucas – Cor litúrgica: branco – Formulário de Missa – MR., p.144-145

ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



MISSA DO DIA



A.: Meus irmãos, a Solenidade da Epifania evidencia a manifestação de Jesus Cristo a todos os povos. Os reis magos, ao encontrarem o menino Jesus e sua mãe, após uma longa caminhada, ofereceram-lhe seus presentes e o adoraram. Nossa atitude também deve ser a mesma, estamos aqui para encontrar o Senhor Jesus na Palavra e no Altar, adorá-lo e receber dele a graça divina. Iniciemos a Santa Missa com o canto de abertura.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: SI 71 |

M.: Frei Joel Postma, OFM

R.: EIS QUE VEIO O SENHOR DOS SENHORES, EM SUAS MÃOS, O PODER E A REALEZA. (Bis)/ 1) Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, vossa justiça ao descendente da realeza! Com justiça Ele governe o vosso povo, com equidade Ele julgue os vossos pobres./ 2) Libertará o indigente que suplica, e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. Todos os povos serão nele abençoados, todas as gentes cantarão o seu louvor!/ 3) Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito como era no princípio, agora e sempre.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo esteja convosco!

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(breve silêncio)*

P.: Confessemos os nossos pecados:

T.: CONFESSO A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISSÕES, POR MINHA CULPA, MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA. E PEÇO A VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A DEUS, NOSSO SENHOR.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA – Glória...

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho Unigênito às nações, guiando-as pela estrela, concedei benigno a nós que já vos conhecemos pela fé, sermos conduzidos à contemplação da vossa face no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: A Palavra de Deus é uma manifestação de seu amor por nós. Ele ilumina nossos passos com sua Revelação. Ouçamos, com reverência e atenção.

6 PRIMEIRA LEITURA – Is 60,1-6 Leitura do Livro do Profeta Isaías.

¹Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor. ²Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o Senhor, e sua glória já se manifesta sobre ti. ³Os povos caminham à tua luz e os reis ao clarão de tua aurora. ⁴Levanta os olhos ao redor e vê: todos se reuniram e vieram a ti; teus filhas vêm chegando de longe com tuas filhas, carregadas nos braços. ⁵Ao vê-los, ficarás radiante, com o coração vibrando e batendo forte, pois com eles virão as riquezas de além-mar e mostrarão o poderio de suas nações; ⁶será uma inundação de camelos e dromedários de Madiã e Efa a te cobrir; virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 71/72

R.: AS NAÇÕES DE TODA A TERRA HÃO DE ADORAR-VOS, Ó SENHOR! 1)

Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, vossa justiça ao descendente da realeza! Com justiça ele governe o vosso povo, com equidade ele julgue os vossos pobres./ 2) Nos seus dias a justiça florirá e grande paz, até que a lua perca o seu brilho! De mar a mar estenderá o seu domínio, e desde o rio até os confins de toda a terra!/ 3) Os reis de Társis e das ilhas hão de vir e oferecer-lhe seus presentes e seus dons; e também os reis de Seba e de Sabá hão de trazer-lhe oferendas e tributos. Os reis de toda terra hão de adorá-lo, e todas as nações hão de servi-lo./ 4) Libertará o indigente que suplica, e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. Terá pena do indigente e do infeliz, e a vida dos humildes salvará.

8 SEGUNDA LEITURA – Ef 3,2-3^a:5-6
Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos: ²Se ao menos soubésseis da graça que Deus me concedeu para realizar o seu plano a vosso respeito, ^{3a}e como, por revelação, tive conhecimento do mistério. ⁵Este mistério, Deus não o fez conhecer aos homens das gerações passadas, mas acaba de o revelar agora, pelo Espírito, aos seus santos apóstolos e profetas: ⁶os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo, por meio do Evangelho. Palavra do Senhor.
T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO
R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! V.: Vimos sua estrela no Oriente e viemos adorar o Senhor. (Mt 2,2)

10 EVANGELHO – Mt 2,1-12
P.: O Senhor esteja convosco.
T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.
P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.
T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: ¹Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, ²perguntando: “Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo”. ³Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado, assim como toda a cidade de Jerusalém. ⁴Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. ⁵Eles responderam: “Em Belém, na Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta: ⁶“E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo”. ⁷Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. ⁸Depois os enviou a Belém, dizendo: “Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo”. ⁹Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. ¹⁰Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. ¹¹Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele, e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. ¹²Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram

para a sua terra, seguindo outro caminho. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 ANÚNCIO DO DIA DA PÁSCOA E DAS FESTAS MÓVEIS DE 2025

P.: Irmãos caríssimos, sabeis que, pela misericórdia de Deus, assim como nos alegramos pelo nascimento de nosso Senhor Jesus Cristo, também vos anunciamos a alegria da Ressurreição do mesmo Jesus, nosso Salvador. No dia **05 de março**, iniciarei o jejum da sacratíssima **Quaresma** com a Quarta-feira de Cinzas. No dia **20 de abril**, celebrareis com alegria a **santa Páscoa** de Nosso Senhor Jesus Cristo. No dia **01 de junho**, ocorrerá a **Ascensão** de Nosso Senhor Jesus Cristo. No dia **08 de junho**, a festa de **Pentecostes**. No dia **19 de junho**, a festa do **Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo**. No dia **30 de novembro**, será o primeiro domingo do **Advento** de Nosso Senhor Jesus Cristo. A ele louvor e glória pelos séculos dos séculos.
T.: AMÉM.

12 HOMILIA

13 SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos céus: *(todos se inclinam)* e se encarnou pelo **Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem**. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. **AMÉM.**

14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos, elevemos ao Pai nossas preces, suplicando a intercessão de Jesus Cristo, que se manifesta a todos os povos,

na esperança de que a humanidade inteira seja iluminada por sua presença. Rezemos juntos: Cristo, luz dos povos, ouvi-nos!

T.: CRISTO, LUZ DOS POVOS, OUVI-NOS!

1) Pela Santa Igreja de Deus, para que seja luz no caminho de todas as pessoas e renove a esperança daqueles que se encontram distantes da fé; rezemos.

T.: CRISTO, LUZ DOS POVOS, OUVI-NOS!

2) Orientai os governantes de todas as nações no trabalho em defesa dos direitos humanos e no compromisso com a paz; rezemos.

T.: CRISTO, LUZ DOS POVOS, OUVI-NOS!

3) Por todos os missionários que atuam em países de missão e nas regiões mais remotas de nosso país, para que sejam revigorados pela graça divina em sua missão; rezemos.

T.: CRISTO, LUZ DOS POVOS, OUVI-NOS!

4) Dai-nos a força para superar a indiferença, que destrói as relações humanas, e que não sejamos movidos pelos sentimentos de vingança, mas, ao contrário, digamos não a qualquer tipo de violência; rezemos.

T.: CRISTO, LUZ DOS POVOS, OUVI-NOS!

(preces espontâneas)

P.: Senhor nosso Deus, fazei brilhar sobre nós o clarão de vossa bondade e, em vossa misericórdia, atendei aos nossos pedidos que humildemente vos pedimos. Por Cristo nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



15 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: Pe. José Weber, SVD

1) Nas terras do Oriente, surgiu dos céus uma luz: que vem brilhar sobre o mundo e para Deus nos conduz./ **R.: NASCEU JESUS SALVADOR! ALELUIA, ALELUIA! É ELE O CRISTO SENHOR; ALELUIA, ALELUIA!** 2) Nasceu-nos hoje um menino, um filho que nos foi dado. É grande e tão pequenino, Deus forte é Ele chamado./ 3) Cantai com muita alegria, que grande amor Deus nos tem! Pequeno, pobre, escondido, nasceu por nós em Belém.

16 P.: Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

17 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Ó Senhor, olhai com bondade as oferendas da vossa Igreja, que não mais vos apresenta ouro, incenso e mirra, mas o próprio Jesus Cristo que nestes dons se manifesta, se imola e se dá em alimento. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I – MR., p.523 – Prefácio da Epifania do Senhor: Cristo, luz dos povos. – MR., p.458

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, em Cristo, para iluminar todos os povos, revelastes hoje o mistério da nossa salvação; quando ele se manifestou em nossa carne mortal, vós nos recriastes no novo esplendor da sua imortalidade. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Paulo Cezar, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T.: ABENÇOAÍ NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS VOSSOS FILHOS!

P.: Em comunhão com toda a Igreja, celebremos o dia santíssimo em que vosso Filho unigênito, eterno convosco na glória, se manifestou visivelmente em nossa carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu

esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: EM COMUNHÃO COM VOSSOS SANTOS VOS LOUVAMOS!

P.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAÍ O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé!

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

19 RITO DA COMUNHÃO

20 CANTO DE COMUNHÃO – L. e M.:
Pe. Geraldo Leite Bastos

R.: VIMOS SUA ESTRELA NO ORIENTE E ASSIM VIEMOS ADORAR O REI DA GENTE./ 1) Onde foi que nasceu o Rei dos Judeus? Em Belém da Judeia conforme diz Miqueias./ 2) No lugar da estrebaria se deteve a estrela guia. Encontraram com alegria o Menino com Maria./ 3) E abrindo os seus tesouros deram incenso, mirra e ouro. Glória ao Pai e ao Menino e ao Espírito Divino.

21 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (*breve silêncio*) Ó Senhor, guiai-nos sempre e por toda parte com a vossa luz celeste, para que possamos contemplar com olhar puro e viver com amor sincero o mistério de que nos destes participar. Por Cristo, nosso Senhor.
T.: AMÉM.



22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL – MR., p.145

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: **ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.**

P. ou Diác.: Inclina-vos para receber a bênção.

P.: Deus, que vos chamou das trevas à sua luz admirável, derrame sobre vós as suas bênçãos e confirme os vossos corações na fé, na esperança e na caridade.

T.: **AMÉM.**

P.: Porque seguís confiantes o Cristo, que hoje se manifestou ao mundo como luz que ilumina as trevas, Deus vos torne também uma luz para os vossos irmãos e irmãs.

T.: **AMÉM.**

P.: Terminada a vossa peregrinação, possais chegar ao Cristo Senhor, luz da luz, que os magos procuravam guiados pela estrela e com grande alegria encontraram.

T.: **AMÉM.**

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: **AMÉM.**

P.: Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor!

T.: **GRAÇAS A DEUS.**

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: 1Jo 3,22-4,6; Sl 2,7-8.10-11 (R. 8ª); Mt 4,12-17.23-25;

Ter.: 1Jo 4,7-10; Sl 71(72), 1-2.3-4^{ab}.7-8; Mc 6,34-44;

Qua.: 1Jo 4,11-18; Sl 71(72), 1-2.10-11.12-13; Mc 6,45-52;

Qui.: 1Jo 4,19-5,4; Sl 71(72), 1-2.14 e 15^{bc}.17; Lc 4,14-22^a;Sex.: 1Jo 5,5-13; Sl 147(147^b), 12-13.14-15.19-20; Lc 5,12-16;

Sab.: 1Jo 5,14-21; Sl 149,1-2.3-4.5 e 6ª e 9ª; Jo 3,22-30.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto conforme a 3ª Edição do Missal Romano © *Amministrazione del Patrimonio* della Santa Sede Apostólica e © *Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana*. Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?

O Encontro de Discernimento Vocacional

Masculino acontece sempre no primeiro domingo

de cada mês, a partir das 8h, no Seminário Maior

Arquidiocesano de Brasília – Nossa Senhora de

Fátima (SHIS QI 17, A.E. s/n, Lago Sul).

Para mais informações, entre em contato pelo Instagram oficial da Pastoral Vocacional @vocacionaldf ou pelo telefone: (61) 3366.9900.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasil

Arquidiocese de Brasília - DF



PROSTRARAM E ADORARAM

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

Estamos iniciando o ano jubilar, em que somos convidados a fortalecer a nossa fé e reavivar a nossa esperança. Quem tem fé caminha, é peregrino da esperança. Papa Francisco nos ajuda a crescer no caminho de fé, colocando a adoração ao Senhor no centro de nossas vidas. Escutemos as suas palavras: “Hoje, solenidade da Epifania, contemplamos o episódio dos Magos (cf. Mt 2,1-12). Eles empreendem uma longa e árdua viagem para ir adorar ‘o rei dos Judeus’ (v. 2). São guiados pelo sinal prodigioso de uma estrela, e, quando finalmente chegam à meta, em vez de encontrarem algo grandioso, veem um menino com a mãe. Poderiam ter protestado: ‘Tanta estrada, tantos sacrifícios para estar perante um menino pobre?’. No entanto, não se escandalizam, não se desiludem. Não se lamentam. O que fazem? Prostram-se. ‘Entrando na casa – diz o Evangelho –, acharam o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se diante dele, adoraram-no’ (v. 11).

“Pensemos nestes sábios que vieram de longe, ricos, cultos, conhecidos, que se prostram, isto é, inclinam-se para adorar um menino! Parece uma contradição. Surpreende um gesto tão humilde realizado por parte de homens tão ilustres. Era habitual naquela época prostrar-se diante de uma autoridade que se apresentava com os sinais de poder e glória. E ainda hoje não seria estranho. Mas, diante do Menino de Belém, não é simples. Não é fácil adorar este Deus, cuja divindade permanece oculta e não parece triunfante. Significa aceitar a grandeza de Deus, que se manifesta na pequenez: esta é a mensagem. Os magos abaixam-se perante a lógica inaudita de Deus, acolhem o Senhor não como o imaginavam, mas tal como é, pequeno e pobre. A prostração é o sinal de quem põe de lado as próprias ideias e dá espaço a Deus. É necessária humildade para o fazer.

“O Evangelho insiste nisto: não se limita a dizer que os magos adoraram, mas sublinha que se *prostraram* e *adoraram*. Entendamos esta indicação: adoração e prostração caminham juntas. Ao realizar este gesto, os magos demonstram que acolhem com humildade Aquele que se apresenta na humildade. E é assim que se abrem à adoração de Deus. Os cofres que abrem são imagem do seu coração aberto: a sua verdadeira riqueza não consiste na fama, no sucesso, mas na humildade, na sua crença de que *precisam de salvação*. Este é o exemplo que os Magos nos dão hoje.

“Queridos irmãos e irmãs, se permanecermos sempre no centro de tudo com as nossas ideias e presumirmos vangloriar-nos de algo perante Deus, nunca o encontraremos plenamente, nunca o adoraremos. Se não deixarmos cair as nossas pretensões, as nossas vaidades, as nossas obsessões, os nossos esforços para sobressairmos, podemos muito bem adorar alguém ou algo na vida, mas não será o Senhor! Se, por outro lado, abandonarmos as nossas pretensões de autossuficiência, se nos fizermos pequenos por dentro, então redescobriremos a maravilha de adorar Jesus. Porque *a adoração passa pela humildade do coração*: aqueles que têm a vontade de superar, não se apercebem da presença do Senhor. Jesus passa ao lado e é ignorado, como aconteceu a muitos naquele tempo, mas não aos Magos. [...]” (Papa Francisco, *Angelus* de 6 de janeiro de 2022)